

A TRAJETÓRIA DA EXTENSÃO NO IFSULDEMINAS: UMA DÉCADA DE AVANÇOS E CONSOLIDAÇÕES

*Cleber Ávila Barbosa⁶¹, Juliana C. J. Pio⁶², Roselei Eleotério⁶³, Nildo Batista⁶⁴,
Alexandro H. Silva⁶⁵, Juliana R. Oliveira⁶⁶, Ana Paula Villela⁶⁷,
Rafael G. Tenório⁶⁸*

“O conhecimento caracteriza-se pela relação ser humano-
sociedade, que se constitui a partir da premissa de uma
transformação”
Paulo Freire

A Extensão nos Institutos Federais

O modelo inédito dos Institutos Federais, criados pela Lei nº 11.892/2008, tem como princípio legal e premissa a inserção, a capilaridade e a intensa interlocução nas localidades e regiões nas quais estão sediados. Dessa maneira, a extensão é, sem dúvida, uma forte marca dos Institutos Federais, pois tem evidente sintonia com seus princípios, concepções e finalidades.

A Extensão é um processo social, político, educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as Instituições e a sociedade. Por meio da interdisciplinaridade, da interprofissionalidade e da indissociabilidade com ensino e pesquisa,

⁶¹ Pró-reitor de Extensão do IFSULDEMINAS

⁶² Secretária Executiva da PROEX/IFSULDEMINAS

⁶³ Diretora de Extensão da PROEX/ IFSULDEMINAS

⁶⁴ Coordenador de Projetos e Eventos PROEX/ IFSULDEMINAS

⁶⁵ Coordenador de Estágios e Egressos PROEX/ IFSULDEMINAS

⁶⁶ Assistente em Administração da PROEX/ IFSULDEMINAS

⁶⁷ Assistente em Administração da PROEX/ IFSULDEMINAS

⁶⁸ Assessor Internacional da PROEX/ IFSULDEMINAS

promove forte impacto na formação dos estudantes e na sociedade (FORPROEX, 2012).

A Extensão no IFSULDEMINAS

O Sul de Minas Gerais é uma região privilegiada pelas suas condições climáticas e sua localização geográfica, entre pólos urbanos, possuindo uma população aproximada a de alguns países, como Uruguai. Essas questões oportunizam, sendo a agropecuária a mais expressiva, uma diversidade de atividades econômicas em 176 municípios. Assim, a iminência em organizar, assessorar, formar e capacitar profissionais aptos a essa pluralidade de atividades, traz desafios evidentes nas mais variadas temáticas: da educação à tecnologia, das ciências sociais e agrárias à saúde, da produção e trabalho ao meio ambiente, da comunicação ao esporte e à cultura.

Em 2008, foi criado o IFSULDEMINAS, instituição de ensino vertical – básico, técnico e tecnológico –, contendo em seu estatuto, Resolução nº 1, de 31 de agosto de 2009, no artigo 5º, Item IV, sua política de extensão, que está posta como um dos objetivos da Lei nº 11.892/2008 de criação dos Institutos:

Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (BRASIL, 2008).

Diante dessa previsão legal, a extensão foi estruturada e segmentada inicialmente em seis eixos: capacitações, programas e projetos, eventos, estágios e egressos, esportes e assessoria internacional.

O estreitamento das relações entre a instituição e a sociedade ocorre por meio da atuação nos eixos supracitados, focando na geração de emprego, emancipação profissional, empoderamento do indivíduo, desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e competências, formação do conhecimento, prática acadêmica, vivência de outras culturas, geração de possibilidades, atividades em sintonia com o mercado, resgate da cidadania, orientação institucional, fomento à atividade cultural e aos esportes, autoconfiança, qualidade de vida, acesso a tecnologias, resgate ao meio acadêmico, acesso a políticas públicas, organização social, dentre outros.

A trajetória

Diante da trajetória do IFSULDEMINAS no âmbito da extensão, julgou-se relevante reconstruir o processo histórico da Pró-Reitoria de Extensão a fim de demonstrar as ações desenvolvidas durante esse trajeto.

Em 2009, primeiro ano de atuação da Pró-Reitoria de Extensão, as primeiras iniciativas ocorreram na perspectiva de diagnóstico das demandas e eixos de ação da extensão e, também, na regulamentação interna da pasta. Dentre as ações de diagnóstico, destacaram-se os Fóruns do Desenvolvimento Integrado no Sul de Minas e audiências públicas, eventos que visavam reunir instituições públicas e privadas, lideranças e representantes dos diversos setores produtivos do sul do estado para debater e estabelecer demandas, políticas e estratégias para a promoção do desenvolvimento regional.

A partir desses encontros, foi constituído um conselho consultivo chamado Conselho de Desenvolvimento Integrado do Sul de Minas Gerais, com representantes de vários segmentos da sociedade civil organizada. Esse conselho haveria de se reunir bimestralmente e identificar demandas, dificuldades e potencialidades regionais, com o objetivo de subsidiar a formulação de estratégias e ações sustentáveis, visando conquistas sociais, políticas, tecnológicas, econômicas e de preservação do ambiente pela ação coletiva e iniciativas concertadas entre os diferentes atores. Os eixos temáticos foram: Agricultura Familiar, Educação do Campo, Comércio e Indústria, Esportes, Inovações Tecnológicas, Municípios Sustentáveis e Turismo.

Com relação à regulamentação, houve aprovação de resoluções importantes tais como o Regimento e composição da Câmara de Extensão, que é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão com função consultiva e deliberativa na operacionalização das atividades de extensão. Foram criados, ainda, em cada *campus*, os Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão (Nipe), que são órgãos de apoio às Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, responsáveis por elaborar, fomentar, operacionalizar estratégias e integrar as atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento institucional. Além das regulamentações supracitadas, outras mais foram criadas, como resoluções de Empresas Juniores, Dimensões da Extensão e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Dali em diante, a efetivação das ações se desenvolveu significativamente. Em 2010, ocorreu a criação da Assessoria Internacional, com a finalidade de estimular e operacionalizar trocas de experiências entre diversas instâncias de trabalho da instituição e instituições nacionais

e internacionais, tais como intercâmbio de alunos e servidores (docentes/pesquisadores e técnico-administrativos) e desenvolvimento de projetos interinstitucionais, dando ênfase a qualquer atividade relacionada à cooperação nacional e internacional.

Dentre os projetos desenvolvidos na área de mobilidade estudantil, pode-se destacar a relação com Moçambique, implementada com o objetivo de capacitar formadores das instituições agrárias do país africano, a partir de conhecimentos e habilidades em agricultura e mecanização agrária.

Mais de 200 alunos realizaram intercâmbio acadêmico em instituições estrangeiras conveniadas. Paralelamente, a Assessoria Internacional atua recebendo alunos estrangeiros com a promoção de um programa de Estágio Internacional com a oferta de vagas nos *campi*. Destaca-se, ainda, o Programa de Dupla Titulação com Portugal, firmado em maio de 2018 com o Instituto Politécnico da Guarda (IPG), via termo de cooperação técnica para o curso de Engenharia, a fim de viabilizar a dupla diplomação.

Em 2011, com recursos próprios, foram instauradas iniciativas de vários Cursos de Formação Inicial e Continuada, em cidades e polos do Sul de Minas, nas áreas de Agricultura, Pecuária, Comércio, Indústria, Alimentos, Administração, Meio Ambiente, Saúde, Esporte, Cultura, Lazer, Turismo, Agrimensura, Elétrica, Mecânica, Construções, Moveleira, Serviços, Informática, Artesanato, Ciências Exatas, Ciências Humanas, Ciências Biológicas e Linguística.

Nesse período, ganha destaque o Programa Mulheres Mil (PMM), voltado à capacitação e elevação de escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade. Várias ações foram concretizadas em 2011, resultando na capacitação de duzentas mulheres nas áreas de Corte e Costura, Informática, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar Enfermagem, Farinhas e Farináceos.

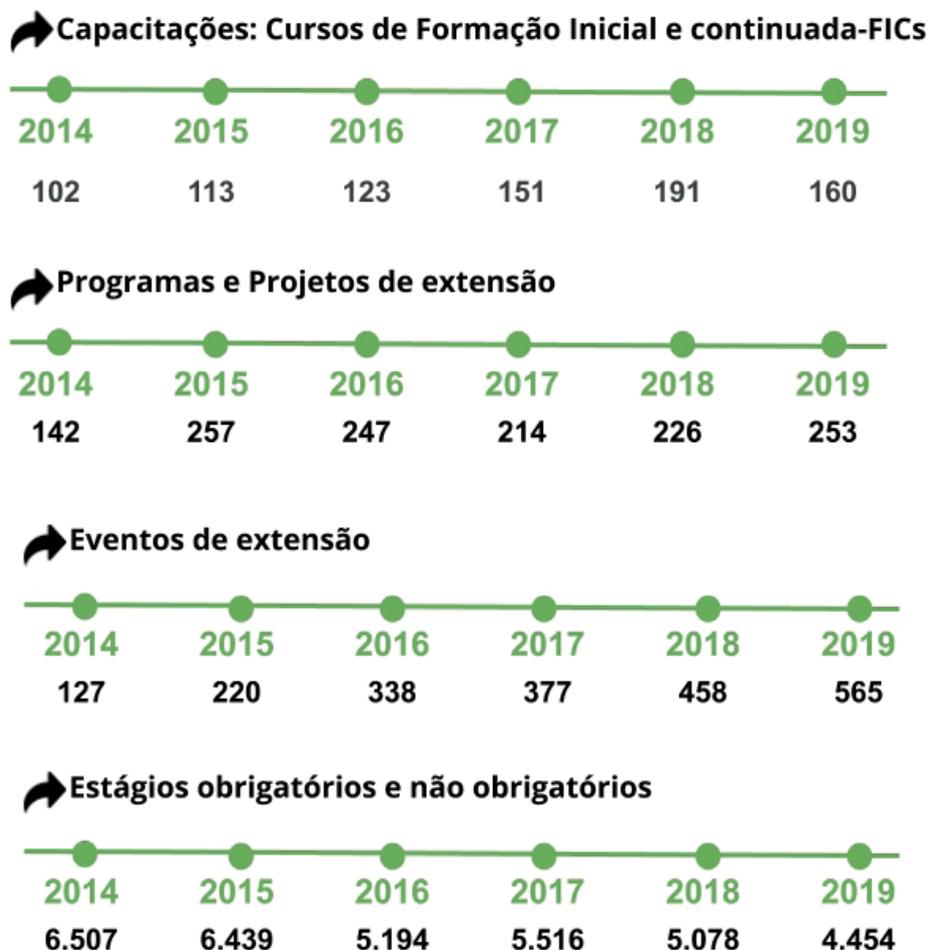
Em 2012, os cursos FIC e o PMM foram absorvidos pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), programa este que teve como finalidade expandir e democratizar o acesso a jovens e adultos de baixa renda a uma educação técnica de qualidade, por meio da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica gratuitos. Em cinco anos de atuação, foram mais de 40 mil alunos em cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos.

No ano de 2012, foi aprovada a adesão do IFSULDEMINAS no Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid), programa de Concessão de bolsas de iniciação à docência, vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Esse programa destina-se a alunos de cursos de licenciatura, coordenadores e supervisores

responsáveis institucionalmente pela sua implantação. O programa foi implantado, inicialmente, nas Licenciaturas dos *campi* Inconfidentes (cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Matemática) e Machado (cursos de Licenciatura em Computação e Ciências Biológicas) mas, posteriormente, foi ampliado a todas unidades e licenciaturas.

A abrangência da atuação do IFSULDEMINAS no âmbito da extensão fica evidenciada no gráfico que se segue, no qual consta um levantamento das ações realizadas entre 2014 e 2019.

Gráfico 1- Levantamento das capacitações, programas, projetos, eventos e estágios ocorridos entre 2014 a 2019

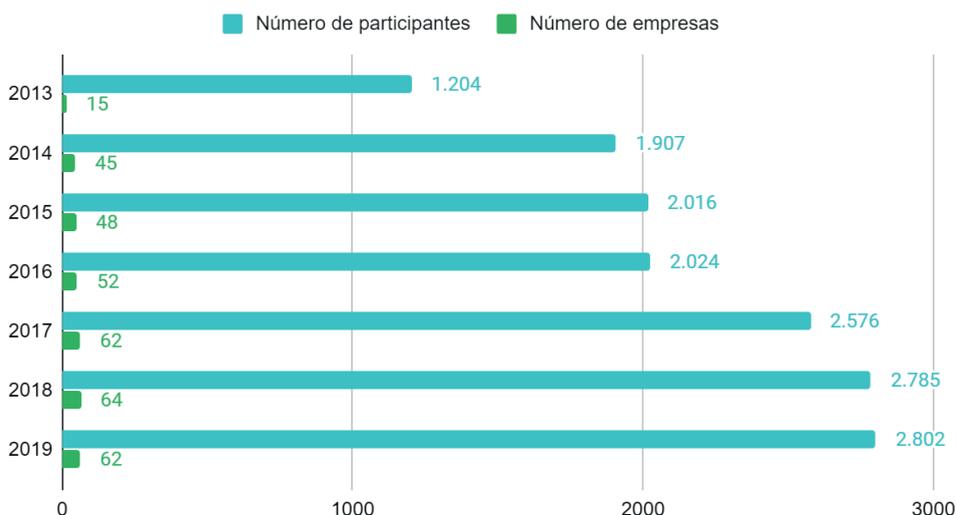


Fonte: Os autores (2020)

Nesse mesmo período, foi criada a Feira de Estágios, evento que reúne estudantes e empresas com o objetivo de gerar ofertas de empregos, estágios e capacitações para alunos e egressos do IFSULDEMINAS. Para a realização desse evento são convidadas todas as instituições da região, com participação média de 60 empresas e 1500 estudantes. No gráfico abaixo, é demonstrada a evolução do evento, desde o seu ano de criação, 2013, até o ano de 2019.

Gráfico 2 - Empresas e público participante da Feira de Estágios

Número de participantes e Número de empresas



Fonte: Os autores (2020)

No ano de 2013, foram criadas as primeiras Empresas Juniores (EJs), que se constituem como associações sem fins lucrativos com fins educacionais. As EJs contribuem com a sociedade por meio da prestação de serviços de qualidade, preferencialmente às micro, pequenas e médias empresas privadas ou, ainda, a empresas, entidades ou órgãos públicos. Destaca-se, com relação à essa prestação de serviços, o impacto social, ambiental, educacional ou econômico.

Nesse período, de forma pioneira, ocorreram as primeiras iniciativas de compra de alimentos oriundos da agricultura familiar, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Com essa iniciativa, a instituição criou os primeiros procedimentos de compra dessa modalidade na Rede Federal, obtendo resultados positivos nesses processos. Devido a essa experiência, em 2014, o IFSULDEMINAS foi convidado, pela Secretaria

de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), a organizar um curso e o I Seminário da Rede Federal EPCT sobre Aquisição de Alimentos direto da Agricultura Familiar - Gestão do Pnae nos Institutos Federais. Além disso, a instituição tornou-se referência na gestão do Pnae, ofertando cursos nesse âmbito para a rede federal.

Nesse ano, foi criado o Centro de Línguas (Celin), com a finalidade de oportunizar aos alunos e servidores conhecimentos em uma língua estrangeira, visando prepará-los para a mobilidade acadêmica e cooperação internacional, de forma a estabelecer e desenvolver as relações internacionais.

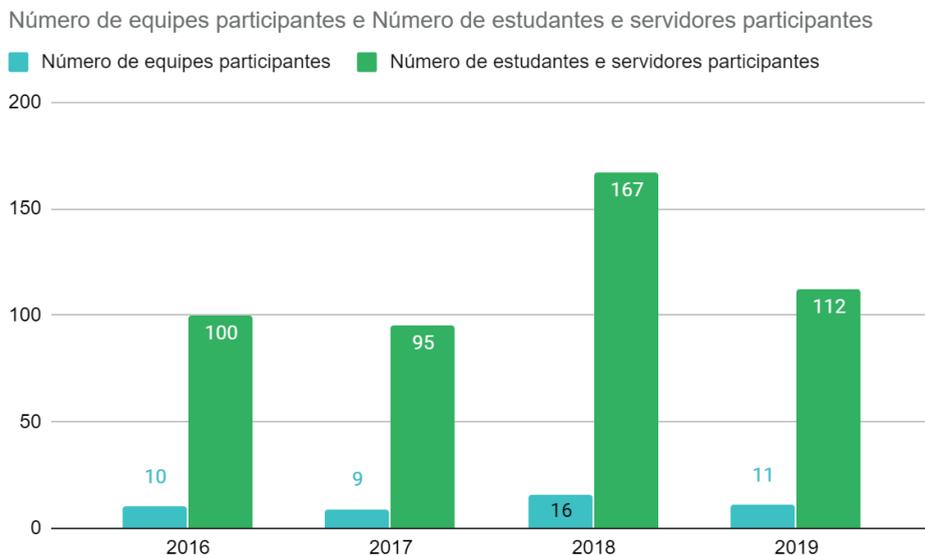
Em 2015, foi lançada a primeira edição da Revista de Extensão, publicação jornalística voltada tanto para o meio acadêmico quanto para a comunidade externa. O objetivo dessa publicação é dar visibilidade às ações extensionistas desenvolvidas pela Instituição e ao amplo envolvimento com a comunidade, por meio de projetos, capacitações e eventos.

Com a criação da coordenação de esportes, houve a ampliação e o fortalecimento da pasta de esporte na instituição. Isso aconteceu por meio de fomentos por meio de editais, compras de materiais esportivos e realização de circuito de corridas de rua. Além disso, a instituição sediou os Jogos dos Institutos Federais (JIF), em âmbito regional, em 2015, com a participação de mais de 1.200 alunos, em âmbito nacional, no ano de 2017, com a participação de mais de 1.500 alunos.

O ano de 2016 foi marcado pela primeira edição do Programa Expedição IFSULDEMINAS, nos moldes do programa Rondon. O Programa se propõe a promover ações de extensão *in loco* com equipe de alunos e servidores no período de férias. Os projetos do programa são direcionados às cidades do sul de Minas e visam contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania dos alunos e servidores. Além disso, promove a integração social com as comunidades. Já no primeiro ano, foram nove equipes de 10 membros cada, uma para cada cidade contemplada.

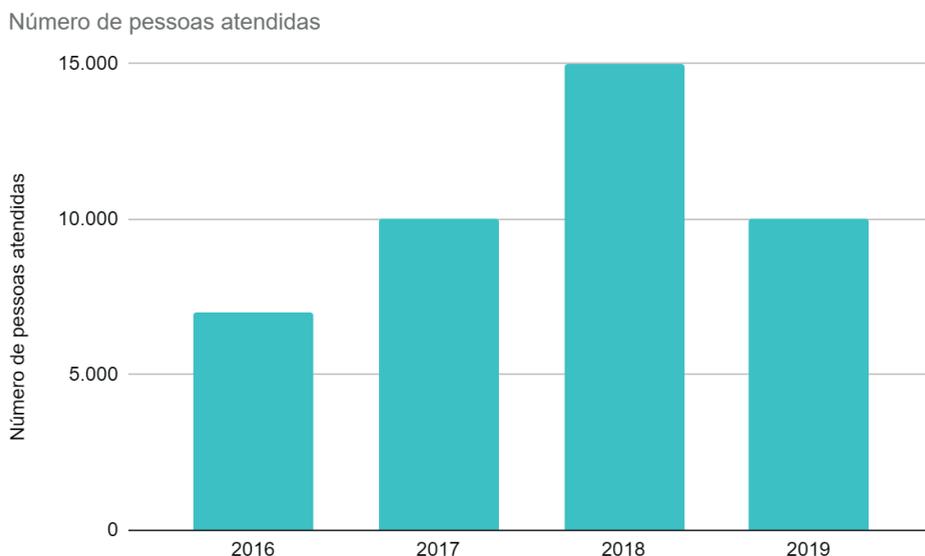
Nos gráficos abaixo, é possível perceber a evolução do programa, no que diz respeito ao número de equipes envolvidas, servidores e comunidade atendida. Nos levantamentos apresentados, nota-se uma maior adesão nos anos de 2018 e 2019.

Gráfico 3 - Levantamento de equipe servidores e estudantes participantes do Programa Expedição



Fonte: Os autores (2020)

Gráfico 4 - Público atendido pelo Programa Expedição



Fonte: Os autores (2020)

Ainda em 2016, foi realizada parceria com o programa Jovem Aprendiz, programa gerido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, voltado para a

preparação e inserção de jovens no mercado de trabalho e apoiado na Lei da Aprendizagem, nº 10.097/2000. Por meio do programa supracitado, várias empresas parceiras recebem e empregam anualmente dezenas de alunos.

A partir de 2018, todos esses programas, projetos e eventos se consolidaram e passaram a fazer parte de um planejamento anual e com premiações na mostra de Experiências Exitosas da REDETEC 2018 e 2019. Ganharam destaque ações do Programa Nacional de Alimentação Escolar, do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional, do Programa Expedição IFSULDEMINAS, da Feira de Estágios e Empregos, do Intercâmbio de Estágios e dos projetos "Aprendendo com as Diferenças, Adote um Pet do IF e Projeto Jovem Aprendiz".

Considerações Finais

Nesses 10 anos, foram mais de 2.500 projetos, cerca de 3.800 eventos, quase 2.000 cursos e mais de 1.000 convênios celebrados. Concernente ao número de estágios pactuados na última década, foi permitido a quase 45 mil estudantes vivenciar uma experiência que, para muitos, se tornou a porta de entrada no mercado de trabalho.

Na Extensão, está inserido claramente o papel dos Institutos Federais e o poder transformador da educação. As ações citadas no decorrer dessa exposição geraram muitas oportunidades de aprendizado e de inserção da Instituição na comunidade, possibilitando colocar em prática a missão de educar para transformar o mundo no qual vivemos.

Referências

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Diário Oficial da União, seção 1, Brasília, DF, ano 145, n.253, p.1-2, 30 dez. 2008. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2011.892-2008?OpenDocument. Acesso em: 27 jan. 2020.

CONIF. CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (Brasil). **Extensão Tecnológica**.

Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cuiabá, MT: CONIF/IFMT, 2013.

FORPROEXT. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA BRASILEIRA. *In*: ENCONTRO NACIONAL DO FORPROEX, 31., 2012, Manaus. **Carta de Manaus**. Manaus: FORPROEX, 2012.

FREIRE, P. **Conscientização**: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

IFSULDEMINAS. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-pdi/3264-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi>. Acesso em: 27 jan. 2020.

IFSULDEMINAS. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução nº 1, de 31 de agosto de 2009. Dispõe sobre Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Diário Oficial da União**, seção 1, nº 169, p. 34-35, 3 set. 2009. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Institucional/estatutoif.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2020.